



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre-RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Título: Impacto Do Esquema Com 3Hp Na Taxa De Conclusão Do Tratamento Da Infecção Por Tuberculose Entre Crianças E Adolescentes, Na Bahia, 2021-2024

Autores: LÍVIA FONSECA S C A SANTANA (SESAB), ANA PAULA FREIRE (SESAB), FRANCISCO SANTANA (SESAB), TATIANA SOUZA VIDAL (SESAB), ISABEL OLIVIERI (SESAB), ELEUZINA FALCÃO (SESAB)

Resumo: O tratamento da infecção tuberculosa (ILTB), constitui-se hoje como estratégia prioritária para o controle da tuberculose no país. A ausência de completude no tratamento da ILTB está em grande parte associada ao longo tempo de tratamento. Portanto, diagnosticar e tratar a infecção tuberculosa continua sendo um grande desafio. " Analisar o impacto do novo esquema 3HP (Isoniazida+Rifapentina) na completude de tratamento da ILTB em comparação com outros esquemas vigentes em crianças e adolescentes. "Estudo descritivo, tipo ecológico exploratório e de coorte seccional, utilizando dados secundários do Sistema de Notificação das Pessoas em Tratamento para ILTB (SI-ILTB). Foram incluídos indivíduos de idade de 2 anos a 19 anos, tendo no cadastro as variáveis tratamento completo e/ou interrupção. Também foram avaliadas variáveis sociodemográficas, tipo de entrada e desfecho. Para análise das variáveis sociodemográficas foi utilizada frequência simples, para análise de associação entre os tratamentos, aplicou-se o teste de qui quadrado, enquanto para a avaliação foi utilizada razão de prevalência (RP). "Entre janeiro de 2021 e março de 2024, um total de 950 crianças e adolescentes foram cadastradas no SI-ILTB na Bahia; destes 62,1% completaram tratamento, 8,2% interromperam o tratamento e 28,8% não foi informado. Foram incluídos no estudo 540 crianças e adolescentes que obedeciam aos critérios de inclusão. Utilizaram o esquema 3HP 154 indivíduos e 386 outros esquemas (IZONIAZIDA ou RIFAMPICINA). Dentre os que usaram o 3HP, 61% foram do sexo feminino, predominando a raça/cor parda (61,8%), seguida da preta (20,6%); 31,6% tinham entre 5 e 19 anos; para os que fizeram o esquema INZ ou RMP, 33,5% estavam entre 10 e 14 anos; eram do sexo feminino 53%, e raça cor 66,5% se declaram pardos. Quanto à completude de tratamento entre os esquemas observou-se um maior número de indivíduos que completaram quando utilizado o 3HP (88,3%) com 11,7% de interrupção, em comparação aos outros esquemas 76,1% e 23,9% de completude e interrupção respectivamente. O teste de qui-quadrado =10,0 p <0,05 evidenciou associação entre o regime 3HP e a taxa de conclusão do tratamento, havendo diferença estatisticamente significativa entre regime 3HP e o regime de tratamento com INZ (6H e 9H) e RMP (4R e 6R). Além disso, a razão de prevalência (RP) demonstrou que três meses do 3HP apresentou maior taxa de conclusão do tratamento (RP 2,4 IC 95% = 1,3; 4,0) em comparação com outros regimes (INZ ou RMP). Sendo assim, pacientes tratados com o regime 3HP tem 2,4 vezes maior probabilidade de conclusão de tratamento que pacientes tratados com outros regimes."Em consonância com a literatura, demonstrou-se que o esquema 3HP aumentou a taxa de conclusão de tratamento da ILTB na população estudada, podendo-se inferir que levará a redução de custos com o tratamento e menos efeitos colaterais.